

3. PERGUNTA DE PAULO SOBRE ONDAS DE FORMAS: O QUE É VERDE NEGATIVO E VERDE POSITIVO?

28/06/2011 23h16min - Por: **Marcos Alves de Almeida**

On Qua 9/3/11 13:31

De: Paulo

Para: Marcos

Oi, Marcos! Tudo bem?

Por uma das questões de melhor explicação e que em muitas publicações fica meio dúbio, sem uma clareza melhor. Por favor, poderia me explicar com exatidão o que você sabe sobre o que é Verde Negativo e Verde Positivo?

Às vezes explico, mas sempre há a dúvida que ainda fica no ar.

Claro que, para uma melhor compreensão, um curso bem feito é importante.

Grande abraço.

Paulo

De: Marcos

Para: Paulo

Oi, Paulo! Antes as minhas "reclamações": não consegui entrar, de novo, no site da ABRAD. Vocês estão reformulando o site? Usei a senha que você me enviou.

O Espectro de Ondas de Formas descoberto por Chaumery e Bélizal; eles descobriram como nós, seres humanos, somos capazes de perceber as energias do nosso meio, sendo as mais importantes as ondas elétricas, magnéticas e eletromagnéticas (indiferenciadas).

Mas nós absorvemos essas informações como sendo Bioelétricas, Biomagnéticas e Bioeletromagnéticas, que não são exatamente iguais aos campos eletromagnéticos absolutos, emitidos pela Terra, pelo Cosmo e pela Domótica (do homem). Nós somos bioreceptores e bioemissores e somos complexos, com emissões eletromagnéticas de diversas frequências, que atuam em partes diferentes do nosso organismo.

Esse espectro de ondas de formas abrange o espectro "visível": vermelho, laranja, amarelo, verde (+), azul, índico e violeta (na verdade não é visível) e o espectro invisível: do lado do vermelho – o infravermelho, o preto e o verde (-) de um lado e do outro lado, o lado do violeta – o ultravioleta, o branco e o (de novo) verde (-).

As frequências aumentam do vermelho para o violeta, com a conseqüente diminuição do comprimento de onda, do espectro "visível". Do espectro invisível, do lado do vermelho, há uma diminuição, cada vez menor, da frequência e aumento do comprimento de onda, do infravermelho, preto e verde (-). Do lado do violeta, o espectro aumenta, ainda mais a frequência e diminuindo o comprimento de ondas, do ultravioleta, branco e verde (-).

Deu para perceber que o Verde Negativo tende para a diminuição da frequência e aumento do comprimento de onda do lado do infravermelho e preto, enquanto que o Verde Negativo tende para o aumento da frequência e diminuição do comprimento de onda do lado do ultravioleta e branco. Esse ponto de encontro do Verde Negativo do lado do preto e do Verde Negativo do lado do branco mostra uma descontinuidade energética, pois um tende a diminuir de um lado, enquanto o outro tende a aumentar do outro lado, o que demonstra que esse ponto é como se fosse uma mola e não um único ponto.

Como você viu: para se entender sobre o Verde (+) e o Verde (-) é necessário

entender de todo o espectro de ondas de formas.

Chaumery e Bélizal verificaram que o Verde (-) é a menor onda, com o menor comprimento de onda existente no Universo, pois eles descobriram, com a Bomba C30, de semiesferas de madeira, de diâmetros de 30 cm, que ao colocar um papel-filme sensível à radiação gama, no interior da bomba, conseguiram captar impressões dessa radiação cósmica. Aparecia, nesse papel-filme, impressões como riscos emitidos, por exemplo, por elétrons e/ou pósitrons, partículas minúsculas que tinha uma emissão radioativa de imensa energia.

Eles, na verdade, conseguiram polarizar as emissões radioativas cósmicas que bombardeiam a Terra. Não causam problemas para nós porque são dispersas, mas polarizadas pela Bomba C30 ocasionaram um impressão, no papel-filme, de uma forte emissão radioativa (veja detalhes no livro de António Rodrigues: "Radiestesia Clássica e Cabalística" p.139).

Em seguida, o seu discípulo, Jean De La Foye, descobriu novas informações do espectro de ondas de formas. Verificou que elas, na verdade, não são elétricas ou magnéticas no sentido da Física, ou seja, na captação absoluta das emissões radioativas eletromagnéticas, pois a captação desses campos eletromagnéticos pelos seres humanos é de caráter relativo e não absoluto como esses campos na natureza. Continuou usando a terminologia dos seus mestres, só que em maiúsculas: Elétrica, Magnética e Eletromagnética.

Ele descobriu, que em torno de uma árvore, por exemplo, que existiam dois espectros de ondas de formas: a indiferenciada, no raio da árvore, definida como o corpo polarizado. Nesse corpo polarizado encontramos o espectro indiferenciado com as doze cores "visíveis" e invisíveis. No corpo, que é o dobro do raio do corpo polarizado, encontrou, o que denominou o corpo da aura, descobrindo que existia um espectro completo de ondas "visíveis" e invisíveis do lado leste, caracterizadas como Elétricas e do lado oeste, o mesmo espectro de ondas, caracterizadas como Magnéticas. Pronto! Ele conseguiu descobrir todo o espectro de ondas existentes no Universo, captadas por nós, como instrumentos de medição, utilizando a radiestesia como forma de captação, instrumento este capaz de captar as ondas "visíveis" e invisíveis, além dos cinco sentidos comuns.

Ele, então criou um instrumento Radiônico, utilizando as ondas de formas, criou o Disco Equatorial. Com esse instrumento ele conseguiu entender o espectro de ondas de formas e o porquê que Chaumery e Bélizal utilizaram essa nomenclatura. Como toda ciência (mesma as ocultas) utiliza um método de medição e eles não poderiam avançar no conhecimento se utilizassem outra linguagem, como a da ciência oficial. Criaram uma nova semiótica.

Você percebeu que nós captamos ondas de formas, ou seja, ondas de todas as espécies que nos afetam e que o nosso organismo complexo consegue captar, pois somos como o Disco Equatorial, somos polarizados e como somos uma "máquina" que absorve essas informações vindas do meio ambiente, não da mesma forma que um aparelho, como por exemplo, um magnetômetro, que capta uma única frequência e um único comprimento de onda, em densidades diferentes, pois sendo um instrumento absoluto e não um instrumento relativo como nós, que somos um "instrumento" bioreceptor e bioemissor, conseguimos equilibrar as energias desequilibrantes do meio ambiente. Então, tendemos à organização e o meio à desorganização do nosso organismo, quando ocorrem emissões desarmônicas. Então, as ondas de formas são as ondas que o nosso organismo capta de forma relativa e absorve de forma diferente dos aparelhos absolutos construídos pelo homem.

Agora, olhando o Disco Equatorial, você vai ver que para haver ondas de formas é necessário ter um fluxo de emissão constante de energia, que se transforma em ondas de formas Elétricas (do lado leste) e ondas de formas Magnéticas (do lado oeste), à semelhança do fluxo de energia eletromagnética captada pela física. Todo fluxo de ondas de formas é emitida de norte para sul, vista através do Disco Equatorial; dá para notar que esse fluxo (polarizado pelo aparelho) vindo do norte, encontra o Verde (+) Elétrico, que flui sobre o Disco, para o rumo sul, onda há a

indicação do Verde (+) Magnético. Esse fluxo gera as ondas do espectro Elétrico (do lado leste) e do espectro Magnético (do lado oeste). Relacionado, de certa forma, com o movimento da Terra em torno de seu próprio eixo e em torno do Sol. Foye verificou, ainda, que para existir uma onda de forma é necessário três aspectos fundamentais:

- a gravitação, que age sobre a fase Elétrica e sobre a fase Magnética de uma onda de forma. Como estamos na Terra e somos influenciados diretamente e permanentemente pela força gravitacional, que influi também sobre a massa dos objetos de estudo.

- um "fluxo" de energia orientado, como um fluxo magnético, pois somos influenciados permanentemente pelo fluxo magnético da Terra.

- um interceptor polarizado do fluxo, com qualquer forma aparente.

Por exemplo, o Sol emite luz com potência de 100 Watts, mas como é difusa, a sua emissão, não é polarizada, não causa danos aos seres vivos, que suportariam somente até 2 W. No entanto, quando polarizamos a luz do Sol, então sim há destruição, como no caso de colocar uma lente para concentrar a energia solar.

OK?

A onda de forma, então, é emitida perpendicularmente ao fluxo de energia (Elétrica do lado leste e Magnética do lado oeste).

Veja, por exemplo, a luz do Sol que reflete em um espelho, vem, em princípio, como uma emissão magnética, por isso é saudável para nós seres vivos, no entanto como a luz solar, que vem difusa encontra o espelho como emissão magnética e que ao refletir nesse espelho, que se comporta como um interceptor polarizado, pode se tornar elétrica, de caráter nefasto, pois somos magnético-elétricos e não eletromagnéticos.

O verde negativo, no Disco Equatorial, por exemplo, no corpo da aura, é emitido em Elétrico, do lado leste e é extremamente nocivo aos seres vivos. Quando uma pessoa, ao ser medida no Disco Equatorial, estiver vibrando nas proximidades do Verde Negativo Elétrico, então ela deve estar morando, há muito tempo, em locais com radiações elétricas, que ela está entrando em ressonância.

Enquanto que o verde negativo, no Disco Equatorial, no corpo da aura, é emitido em Magnético, do lado oeste e é extremamente benéfico aos seres vivos. Quando uma pessoa, que está sendo afetada por campos elétricos, for submetida à ação do Verde Negativo Magnético ocorrerá um reequilíbrio, compensando a emissão em elétrico. Lembrando que outras cores do espectro "visível" e invisível podem ser tão eficazes quanto é o Verde (-) Magnético, por isso é necessário pendular para se encontrar a vibração correta.

Essa onda, Verde Negativo Magnético, que Bélizal, juntamente com Morel, descobriu posteriormente à morte de Chaumery, que sofreu os efeitos de seus próprios aparelhos, com forte emissão do Verde Negativo Elétrico, o que, na suposição desses pesquisadores, seria o "contraveneno" que anularia o efeito nocivo do V(-) Elétrico, com emissão curadora do V(-) Magnético.

Então, podemos dizer que o Verde Negativo Elétrico é a menor onda emitida pelo Universo, no entanto, precisamos por os pingos nos iis: Bélizal et alii, deduziram que essa onda tinha um efeito devastador, pois era a onda transportadora de ondas emitidas pela Terra, pelo Cosmos e pelo Homem, como ondas transportadas. Uma linguagem pouco clara., mas vamos exemplificar.

Uma quina de mesa, uma quina de encontro de paredes emitem o Verde Negativo Elétrico, pois essas quinas são polarizadas, emitindo onda de forma, pois flui um fluxo de energia nesses locais, no entanto a força de destruição que elas acarretam é extremamente pequena e de menor importância. Um rádio relógio, com quartzo líquido, emite o Verde Negativo Elétrico, num raio de um metro e meio e incomoda quem estiver dormindo dentro desse círculo. Mas como a emissão da onda transportada, elétrica, emitida pela pulsação do quartzo líquido, sendo este piezelétrico, então acelera as nossas moléculas de nossas células, que entram em ressonância com essa emissão. Somente que demoraria, vamos dizer "uns cem anos" para nos afetar, no entanto afeta o sono da pessoa, com o passar do tempo.

Enquanto que o Verde Negativo Elétrico, emitido por uma ruptura de forças, como quebra de rochas ou alteração de rochas do embasamento, que contém elementos radioativos ionizantes, como o rádio, em sua composição, com emissão do gás radônio, então a força do Verde Negativo Elétrico, como onda transportadora contendo a onda transportada emitida pelo gás radônio, é extremamente nefasta e destruidora de nossas células e quase é infinitamente maior o seu efeito destruidor que uma simples emissão do Verde Negativo Elétrico transportando uma emissão elétrica de um rádio relógio. A radiação ionizante acumula energia eletromagnética em nossos elétrons de nossos átomos de nossas moléculas de nossas células.

O Verde Negativo por si só não tem uma conotação de ser maléfica. É necessário saber que energia essa onda está transportando, se é uma simples onda de rádio ou uma onda emitida pelo gás radônio (o outro lado da moeda!).

Então o fluxo de energia gera uma onda Verde (+) Elétrico que flui para uma onda Verde (+) Magnética, como o que acontece com o fluxo magnético da Terra que flui de Norte para Sul, gerando o espectro magnético terrestre e este gerando um campo elétrico.

Esse fluxo de ondas de formas gera, quando o fluxo é interceptado por um emissor polarizado (orientado), sendo que esse fluxo é influenciado pelo campo magnético da Terra e pela gravidade terrestre, gera, no Disco Equatorial, ondas Elétricas a leste e ondas Magnéticas a oeste.

As ondas que encontramos em todas as direções, na verdade, são ondas oblíquas em relação ao Verde Negativo, que é perpendicular ao fluxo de energia. As ondas do espectro de cores "visíveis" e invisíveis, são emissões representadas pelos senos e cosenos, da emissão máxima, perpendicular ao fluxo, que corresponde ao Verde Negativo (tanto o Elétrico, a leste, como o Magnético, a oeste). As outras cores do espectro formam ângulos em relação ao fluxo (do V(+) E para o V(+) M). As ondas de formas são vetoriais.

Agora esquece tudo que falei e em resumo:

O Verde Negativo Elétrico ou Magnético oposto do Verde Positivo Elétrico ou Magnético somente terá um valor expressivo quando for identificada a onda transportada para se ter um resultado benéfico ou maléfico. Portanto, deve-se levar em conta a identificação da onda transportada.

Veja o pêndulo Universal de Chaumery e Bélizal, uma obra prima, que permite identificar, no campo magnético, o Verde Positivo Magnético, à Norte e o Verde Negativo Magnético, à S e perpendicularmente, no campo elétrico (Leste-Oeste), o Verde Positivo Elétrico, acima, na esfera do pêndulo, e o Verde Negativo Elétrico, abaixo, na esfera do pêndulo. Com esse instrumento identificamos todo o espectro de ondas de formas "visíveis" e invisíveis.

OK? Não sei se compliquei mais?!

Abraços Marcos.

29/05/2009 00h31min - Por: Marcos Alves de Almeida